



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

ATA N.º 82 / 2018

Ao vigésimo oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Argoncilhe, em sessão ordinária, no auditório da Junta de Freguesia de Argoncilhe, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

0. Período antes da Ordem do Dia; -----
 1. Período até 30 minutos, reservado ao público, para assuntos do interesse da Freguesia;
 2. Análise e votação da Ata nº 81/2018 da Assembleia Ordinária de Freguesia de 28.09.2018; -----
 3. Atividade da Junta de Freguesia - 4º Trimestre de 2018;-----
 4. Apresentação, discussão e votação do orçamento para o ano de 2019 e Plano Plurianual de Investimentos; -----
 5. Solicitação da autorização para celebração de um contrato de Locação Financeira – Leasing – para aquisição de uma mini retroescavadora JCB 1 CX CAN -----
- Registou-se a presença dos seguintes membros desta Assembleia:-----

Pelo Partido Socialista:-----

- D. Anabela Oliveira de Amorim Duarte – Presidente da Assembleia de Freguesia;-----
Sr. Rui Miguel Gonçalves das Neves - 1º Secretário;-----
D. Célia Adelina Couto Soares - 2ª Secretária;-----
Sr. Armando Fernando Neves Pereira;-----
Sr. Sebastião Nogueira Vaz;-----
Sr. Luís Fernando da Silva Pinho.-----

Pelo Partido Social Democrata:-----

- Sr. Justino Alves de Sousa;-----
Sr. Silvério Oliveira Santos;-----
Sr. Joaquim Alberto Melo de Almeida em substituição da D. Maria Celina Pereira da Silva; --
Sr. Jerónimo da Silva Pinho;-----
Sr. Martinho Ferreira Vieira;-----
D. Filipa Manuela de Castro Pedrosa.-----

Pelo CDS-PP:-----

- D. Ana Celeste Pinto Martins.-----

Pela Junta de Freguesia estiveram presentes os seguintes elementos:-----

- Sr. Manuel Pereira Santos - Presidente; -----
D. Sandra Maria Silva Castro - Secretária; -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Sr. Manuel Jorge de Oliveira Tavares Coimbra -Tesoureiro;-----

Sr. Jorge Fernando Pinheiro dos Reis – Vogal; -----

D. Albertina Maria da Costa Oliveira - Vogal. -----

Antes de dar início aos trabalhos a Sra. Presidente da Assembleia leu a correspondência recebida: -----

Do Rancho Regional de Argoncilhe – Convite para o Aniversário do Rancho Regional de Argoncilhe. -----

Do centro columbófilo de Argoncilhe – Convite para o Magusto de São Martinho. -----

Do Grupo Musical Estrela de Argoncilhe – Convite para as comemorações do aniversário do Grupo Musical Estrela de Argoncilhe. -----

Casa da Gaia – Convite para o Magusto de São Martinho e Concerto de Natal. -----

Grupo Recreativo e Beneficiente Flor de Aldriz – Convite para o evento - Encontro com o Teatro. -----

Comissão de Festas de Nosso Senhor dos Febres e Nossa Senhora da Livração – Convite para a Ceia Natal. -----

Ponto 0 – Ponto antes da Ordem do Dia -----

Inscreveram-se para este ponto: a D. Sandra Castro, o Sr. Jerónimo Pinho, o Sr. Martinho Vieira, o Sr. Justino Sousa, a D. Ana Celeste Martins, o Sr. Armando Pereira e a D. Filipa Pedrosa. -----

No uso da palavra a D. Sandra Castro chamou a atenção por não ter sido feito um aditamento à ordem de trabalhos do ponto – orçamento participativo, o qual tinha sido solicitado com antecedência pelo executivo. Neste seguimento, solicitou de novo a inclusão do ponto na ordem de trabalhos, caso contrário teria que se realizar uma assembleia extraordinária. -----

Em resposta, a Sra. Presidente da Assembleia referiu que de facto recebeu a ordem de trabalhos no dia 17 de dezembro, e que, o aditamento do referido ponto lhe foi solicitado no dia 19 de dezembro, tendo comunicado ao executivo que não era possível incluir o mesmo, dado que já tinham sido colocados os editais e esclareceu ainda que o executivo sabia que podia ser incluído na própria reunião da Assembleia. De seguida a Sra. Presidente da Assembleia aceitou a inclusão do ponto solicitado passando este assunto a constituir o ponto nº 6 da ordem de trabalhos.-----

No uso da palavra, o Sr. Jerónimo Pinho alertou o executivo para a necessidade de deslocação da cabine da EDP existente na Rua Carreira da Missa para melhorar o trânsito naquela via. Prosseguiu a sua intervenção dirigindo-se ao executivo para encetar diligências junto dos proprietários de duas habitações que não estão a ser habitadas na



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Rua do Souto pois as mesmas são um mamarracho, sendo um estorvo para o trânsito considerando uma obra com urgência. Seguidamente fez alusão a uma notícia que saiu na comunicação social acerca dos pagamentos sem recibos aos prestadores de serviços, salientando que os alvos a atingir seriam os prestadores, situação que se reporta desde 2005, questionado o executivo se foi o executivo da altura que implementou o sistema agora publicado e que a oposição considera fraudulento. -----

Tomou a palavra o Sr. Martinho Vieira para questionar se a junta tem alguma previsão para execução das marcações na Rua de São Martinho e em que ponto se encontram, bem como, se tem previsão para o término das obras dos Camalhões. De seguida alertou o executivo para obrigar a Indaqua efetuar repavimentação correta após as ligações às habitações. Prosseguiu a sua intervenção alertando para a existência de cães vadios junto da igreja. Para finalizar questionou como se processa o pagamento dos serviços inerentes aos funerais, pois constata-se na freguesia que as agências não dão as famílias as faturas respeitantes aos serviços da junta de freguesia. -----

No uso da palavra o Sr. Justino Sousa, chamou a atenção para um buraco existente na Rua do Souto, junto de uma tampa de saneamento e para o mau estado da Rua dos Moleiros. De seguida questionou a Sra. Presidente da Assembleia acerca das alterações que foram efetuadas no regimento e que as mesmas ainda não tinham sido apresentadas.-

No uso da palavra a D. Filipa Pedrosa, apresentou um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Manuel Alves Ribeiro (Anexo 1) -----

No uso da palavra, a D. Ana Celeste Martins começou por questionar se o executivo fez diligências para resolver o problema da Rua das Gândaras, bem como se já resolveram o problema do Sr. Manuel Francisco, nomeadamente da questão das obras no cemitério. ----

De seguida, quis saber quantas horas por dia, o funcionário Hugo trabalha para a junta de freguesia e se este ano houve jantar de natal da Junta de Freguesia pois mais uma vez o CDS não foi convidado. Também interroga qual foi o valor gasto na iluminação de natal e que empresas foram envolvidas. -----

Continuando a sua intervenção informou que no passado dia 1 de outubro de 2018, verificou que o Sr. Manuel Alves Santos (Coelhinho), andava a fazer limpeza da presa da Quintã, assim sendo pretendia saber se o mesmo estava a fazer trabalho comunitário, trabalho voluntário ou humanitário. -----

Tomou a palavra o Sr. Sebastião Vaz, para questionar como se processa a colocação da publicidade no Largo da Igreja, bem como da possibilidade de colocação de uma paragem nos Camalhões. Questionou ainda se as obras de requalificação das ruas contemplam as redes pluviais e os passeios. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

O Sr. Manuel Coimbra solicitou intervenção para esclarecer que a sua empresa foi contratada para executar um trabalho de limpeza de terrenos junto à presa da Quintã. -----
Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, para referir que o executivo já encetou diligências junto da proprietária do terreno contíguo à cabine para uma eventual mudança. Relativamente à casa que está impedir a visibilidade do trânsito na Rua do Souto, informou que tinha abordado o proprietário para a resolução do problema, no entanto o processo está em stand by devido ao falecimento do mesmo. De seguida esclareceu que a situação da Rua de São Martinho está em tribunal e por isso não se pode fazer mais nada. No que diz respeito à Indaqua, referiu que a mesma não cumpre com as normas deixando sempre as ruas em mão estado. Sobre os cães vadios no Largo da Igreja informou que já tinha reportado a situação ao município de Santa Maria da Feira e à Anifeira, sendo que este último não tinha capacidade para admissão de mais animais. -----
Relativamente às faturas dos funerais, informou que inicialmente não eram cobradas taxas pela utilização da casa mortuária, mas após sugestão do PS em anteriores mandatos começaram a ser aplicadas taxas pela utilização da casa mortuária, referindo que atualmente cobram 30,00€ (trinta euros) por cada funeral efetuado dentro da casa mortuária e 80,00€ (oitenta euros) por cada abertura de jazigo, realçando que a junta de freguesia passa a fatura em nome da agência funerária. Mais referiu que as obras nos Camalhões iriam durar cerca de dois meses. -----
Em resposta às questões levantadas pelo Sr. Justino Sousa referiu que a situação do Rua do Souto irá ser reportada às entidades competentes, e quanto à rua dos Moleiros disse que Junta de freguesia anda sempre a tapar buracos ao contrário do que acontece com a freguesia vizinha. -----
Sobre as referências da D. Ana Celeste Martins disse que apesar da Rua das Gândaras, pertencer a duas freguesias, apenas a junta de freguesia de Argoncilhe tem tapado os buracos. Maus referiu que o Sr. Hugo Tavares tem um horário flexível, que já tendo feito trabalhos ao sábado, situação que depende do trabalho existente. Relativamente ao jazigo, referiu que existe uma tabela de taxas que deve ser cumprida para todas as pessoas. -----
Em resposta às questões suscitadas pelo Sr. Sebastião Vaz referiu que não tinha obtido dividendos da publicidade, sublinhou ainda que iriam diligenciar a colocação de passeios na Rua de Pereira, mas não podiam prometer a colocação dos mesmos. Quanto à paragem dos Camalhões já tomaram diligências, contudo ainda não foi possível solucionar este problema. -----
De seguida, fez referência que em virtude da queixa apresentada às finanças pelo partido socialista os visados iriam pagar as consequências. Ainda sobre este assunto, fez menção



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

de que o Sr. Armando Arada recebe mensalmente 50€ (cinquenta euros) e a D. Maria de Fátima auferem um valor variável em função das horas que executa mensalmente. -----

O Sr. Jerónimo Pinho em complemento, questionou se este procedimento era efetuado antes de 2005, ao qual o Sr. Presidente da Junta respondeu que era o mesmo documento e procedimento utilizado em 2004. -----

Tomou a palavra novamente, a D. Ana Celeste Martins para fazer referência que o Sr. Manuel Francisco comprou um jazigo e que o executivo fez obras nesse jazigo sem autorização do mesmo. Seguidamente questionou se houve jantar de Natal organizado pela Junta de Freguesia. -----

Em resposta o Sr. Presidente da Junta refere que houve muitos jantares de natal. Referiu também que enquanto a D. Ana Celeste Martins não provar que as placas dos desvios da obra dos camalhões foram adquiridas pela Junta de Freguesia, não lhe responderá a mais perguntas e que o orçamento vencedor da iluminação de Natal apresentado pela Prolux foi no valor de 1200,00€ (mil e duzentos euros)-----

O Sr. Armando Pereira pediu uma clarificação, dizendo que os elementos do PS apresentaram uma queixa perante a admissão pública das irregularidades bem como consubstanciada nos documentos que foram facultados pelo executivo. Perante isto referiu que o PS só se limitou a denunciar o caso às autoridades e se existiram práticas ilícitas antes de 2005, nada justifica que continuem a cometer-se as irregularidades. -----

O Sr. Jorge Reis pediu para responder ao Sr Armando Pereira e reafirmou que antes do PS fazer queixa, deveria ter analisado a lei, pois a Junta de Freguesia não tinha de cumprir com essas obrigações legais. -----

O Sr. Armando Pereira retorquiu referindo que o documento de quitação não é legal. -----

Não havendo outras intervenções a Sra. Presidente da Assembleia referiu que o assunto do regimento abordado pelo Sr. Justino Sousa iria ser analisado e apresentado na próxima Assembleia de Freguesia, ao que o Sr Justino Sousa respondeu que na sua opinião este regimento não está em vigor, pois não sabe quais foram as alterações apresentadas. -----

Ponto 1 - Período até 30 minutos, reservado ao público, para assuntos do interesse da Freguesia; -----

Inscreveram-se neste ponto, o Sr. António Nogueira, o Sr. João Vaz, a D. Lígia Neves, o Sr. Benjamim Ribeiro, o Sr. Armando Santos, o Sr. Fernando Santos e o Sr. Armando Duarte. -----

No uso da palavra, o Sr. António Nogueira fez uma observação acerca de uma inclinação junto de um jazigo do qual é proprietário, situação que necessita de uma reparação dado que não há escoamento de água naquele local. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Em resposta o Sr Presidente da Junta reconheceu a existência deste problema, contudo a junta de Freguesia não tem trolhas para executar esse serviço podendo ceder alguns materiais. -----

O Sr. João Vaz tomou a palavra, para questionar o ponto da situação acerca do aquecimento elétrico na Escola do Carvalhal, pois o quadro elétrico não é suficiente para permitir a ligação de qualquer equipamento, ressaltando a necessidade da existência de uma cantina. -----

O Sr. Presidente da Junta disse que na sequência da visita do engenheiro Rui Pais, ao estabelecimento de ensino, a situação iria ser remediada com alguns aquecedores, e futuramente iria ser aplicado um aquecimento central. -----

Tomou a palavra a D. Lígia Neves, para fazer referência ao facto de no passado, há cerca de 13 anos, não ter sido publicitado na comunicação social a venda de um jazigo a duas pessoas diferentes. -----

No uso da palavra, o Sr. Benjamim Ribeiro, como elemento da direção do Centro Columbófilo, questionou o Sr. Presidente da Junta para o facto de ter sido convidado para participar nos eventos da coletividade e não comparecer nos mesmos. De seguida fez referência ao perigo do buraco em frente ao Centro Columbófilo, questionando se o executivo fez algumas diligências junto do município, pois tinha conhecimento que já tinha sido apresentado um orçamento para a execução da obra, contudo a mesma ainda não foi realizada. -----

O Sr. Presidente da Junta explicou que não comparecia aos eventos devido à intervenção do Sr. Joaquim Guedes na última assembleia de freguesia no ponto referente à aprovação do regulamento das coletividades, salientou ainda que não iria a mais nenhum evento enquanto o Sr. Joaquim Guedes fosse presidente dessa coletividade. De seguida o leu um email que foi enviado à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira questionando o ponto da situação do buraco, do qual obteve resposta por parte do vereador Topa Gomes, de que a empreitada irá ser realizada pelo município e terá a coordenação do pelouro da tutela da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. -----

O Sr. Armando Santos, no uso da palavra, referiu que a Junta de Freguesia deverá ser gerida como uma empresa que é de todos. -----

Seguidamente o Sr. Fernando Santos, no uso de palavra sublinhou a necessidade de haver um entendimento entre todas as forças políticas de forma a evitar as guerras e as confusões para Argoncilhe. -----

Tomou a palavra o Sr. Armando Duarte para chamar a atenção se ser solucionado o problema da sinistralidade na estrada nacional, nomeadamente junto ao restaurante



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

cantinho, ao qual o Sr. Presidente da Junta referiu que já pensou em fazer uma rotunda no picoto e junto ao restaurante cantinho para solucionar este problema. -----

O Sr. Joaquim Guedes, tomou a palavra para referir que o Centro Columbófilo está penalizado porque ainda não recebeu o subsídio referente a 2016. -----

Ao que Sr. Presidente da Junta respondeu que o Sr. Joaquim Guedes poderia ter relembrado o executivo, mas que na próxima semana a coletividade iria receber o subsídio em falta. -----

Ponto 2 - Análise e votação da Ata nº 81/2018 da Assembleia Ordinária de Freguesia de 28.09.2018; -----

Para este ponto inscreveram-se o Sr. Rui Neves, o Sr. Joaquim Almeida, o Silvério Santos, a D. Filipa Pedrosa e o Sr. Justino Sousa. -----

O Sr. Rui Neves interveio para fazer referência a algumas incorreções à mesma. -----

O Sr. Joaquim Almeida fez vários reparos ao teor das páginas 528, 529 e 530, referindo que a mensagem da transcrição não estava perceptível. -----

O Sr. Silvério Santos referiu que as atas devem referir o essencial dos assuntos tratados e não devem omitir informações importantes. -----

O Sr. Justino Sousa começou a sua intervenção tecendo comentários acerca da forma como as atas são elaboradas, as quais na sua opinião devem conter o que é mais relevante na Assembleia da freguesia, realçando ainda a falta de identificação do teor dos convites dirigidos pelas coletividades à Mesa da Assembleia. -----

A D. Filipa Pedrosa fez um reparo acerca da coerência do nome da sua pessoa na ata. -----

O Sr. Presidente da Junta, tomou a palavra para referir que aquando da segunda intervenção do Sr. Manuel Sousa na anterior Assembleia de Freguesia, pensou que a mesma já teria sido encerrada pois no regimento só existe um momento de intervenção do público. -----

A D. Sandra Castro, pretendeu usar da palavra para fazer um esclarecimento acerca da menção do seu nome na última Assembleia de Freguesia, dizendo que em março de 2016, foi eleita vice-presidente do GMEA e na sequência da demissão da D. Patrícia Ferreira, outrora presidente do mesmo, em 16 de março de 2017, assumiu a direção do GMEA e apresentou uma lista para a referida direção para o biénio 2018/2019. -----

Não havendo outras intervenções, foi o ponto colocado à votação, tendo o mesmo sido aprovado com 7 votos a favor (PS e CDS) e seis abstenções (PSD) -----

Ponto 3 - Atividade da Junta de Freguesia - 4º Trimestre de 2018 -----

O Sr. Presidente da Junta, começou por explanar as diversas atividades que foram efetuadas durante o quarto trimestre de 2018. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Inscreveram-se neste ponto, o Sr. Justino Sousa e a D. Ana Celeste Martins. -----
O Sr. Justino Sousa questionou para quando estava prevista o início da sétima fase de repavimentação das ruas em Argoncilhe, ao qual o Sr. Presidente da Junta referiu que será efetuada entre o primeiro e o segundo trimestre de 2019. -----

No uso da palavra a D. Ana Celeste Martins questionou o executivo acerca do que se referiam as receitas na rubrica "Outras cobradas pela secretaria", no valor de 3254,00€, (três mil duzentos e cinquenta e quatro euros) bem como dos valores da rubrica de jardins e dos apoios a encontros sociais. -----

A pedido do Sr. Presidente da Junta, a contabilista da Junta de freguesia, a D. Sónia Ramos, respondeu que a rubrica "outras cobradas pela secretaria" dizem respeito a taxas. O Sr. Armando Pereira pediu a palavra para referir que tem de ser o executivo a responder as questões levantadas. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Junta referiu que as rubricas dos jardins eram respeitantes a máquinas de manutenção da Ribeira da Venda. Nesta sequência, a D. Ana Celeste Martins perguntou ao que correspondia a rubrica máquinas do parque de lazer. -----

Ponto 4 – Apresentação, discussão e votação do orçamento para o ano de 2019 e Plano Plurianal de Investimentos -----

A Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao executivo para esclarecer este ponto, sendo que o Sr. Manuel Coimbra passou a explicar o documento constante no dossier relativo a este ponto. -----

Neste ponto inscreveram-se o Sr. Armando Pereira, a D. Ana Celeste Martins e o Sr. Justino Sousa. -----

Na sua intervenção, o Sr. Armando Pereira começou por questionar os valores do IAFP, nomeadamente onde está cabimentada a diferença (entre receita e despesa) relativamente a esta rubrica. -----

Em resposta o Sr. Presidente da Junta esclareceu que a receita cabimentada referia-se ao Fundo Inserção Social. -----

Continuando a sua explanação, o Sr. Armando Pereira questionou o motivo do executivo cabimentar por valores inferiores as rubricas convívios e apoios aos encontros sociais, quando no corrente ano foi gasto uma verba superior. -----

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta explicou que esta diferença se devia ao facto de no próximo ano não estar prevista a realização da Festival da Juventude. -----

Tomou novamente a palavra o Sr. Armando Pereira, para referir que será muito difícil colocar em prática o orçamento participativo dado que ainda não se elaborou o regulamento e o plano de ação do mesmo. Frisou ainda que as propostas do PS para o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

orçamento foram aceites pelo executivo, com a indicação de timings de realização das mesmas. -----

Seguidamente questionou o executivo acerca do que pretendiam fazer perante a resposta que foi dada pelo diretor do agrupamento de Escolas de Argoncilhe, acerca da possibilidade de implementar o ensino secundário na freguesia de Argoncilhe. -----

O Sr. Presidente da Junta afirmou que muito dificilmente a freguesia de Argoncilhe terá ensino secundário, tendo em conta a insuficiência de alunos. -----

O Sr. Manuel Coimbra pediu a palavra para corroborar da opinião do Sr. Presidente da Junta. -----

A D. Ana Celeste Martins tomou a palavra para esclarecer que apresentou as propostas do CDS ao executivo, no dia 22 de janeiro de 2018, passando a ler o teor dos mails enviado e recebidos conforme documento 4 do dossier. -----

Referiu que no dia 30 de janeiro de 2018, houve uma reunião entre o CDS e o executivo, na qual o executivo propôs a elaboração de uma ata com um possível acordo entre as partes para aprovação do orçamento, com a inclusão das propostas do CDS, as quais tinham sido alteradas, sendo o referido acordo rejeitado pelo CDS. -----

De seguida, questionou onde ficava o estaleiro da junta e o que vão fazer a 20 000€ (vinte e mil euros), respeitante a esta rubrica no ano de 2020 e 2021. Fez referência ainda ao valor orçamentado no valor de 55 000€ para aquisição de uma mini retroescavadora, sendo participado 50% desse valor pela Câmara Municipal e o restante através de um leasing pelo período de 3 anos. Assim sendo, salientou que deveria aparecer no orçamento o valor de 36 000€ aproximadamente e não os valores apresentados no orçamento. Concluiu a sua intervenção fazendo referência a que o executivo só faz orçamento porque a lei exige, continuam a fazer como se fosse um livro de merceiro. -----

A Sra. Presidente Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder às questões levantadas pela D. Ana Celeste Martins, ao qual o Sr. Presidente da Junta delegou as explicações na contabilista. Esta pretensão não foi aceite por parte da Sra. Presidente da Assembleia. -----

No uso da palavra o Sr. Justino Sousa, referiu que houve um corte do orçamento de 2,5% do ano de 2018 para 2019. Disse que o PS apresenta sugestões e propostas, mas que deviam apresentar propostas alternativas e não apenas críticas, reforçando a sua opinião com dizeres nunca ouvi o PS a dizer que fazíamos assim. Finalizou a sua intervenção fazendo referência a que não era o orçamento desejado, mas o possível. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para referir que a D. Ana Celeste Martins lhe ligou para dar conhecimento de situações menos importantes, nomeadamente o horário de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

fecho do cemitério e uma lâmpada que não estava em condições, enquanto que, outras situações foram expostas através de fotos nas redes sociais, tais como uma caixa de eletricidade aberta e uma tampa no Parque de São Pedro, em vez de serem transmitidas ao executivo. -----

A D. Sandra Castro pediu a palavra para tecer algumas críticas quanto à condução dos trabalhos da Assembleia por parte da Sra. Presidente, ressaltando que não está a ser coerente o tempo de explanação de todas as políticas, dado que não foi dada a oportunidade à contabilista para esclarecer algumas questões. -----

De seguida, fez referência ao valor constante da despesa inerente à máquina retroescavadora no valor de 55 000€ (cinquenta e cinco mil euros) e que a receita é de 27 500€ (vinte e sete mil e quinhentos euros). A D. Ana Celeste Martins tomou de novo a palavra para questionar que não deveria constar em termos de despesa os 55 000€ (cinquenta e cinco mil euros), mas sim nos anos seguintes cerca de 9 100€ (nove mil e cem euros). -----

O Sr. Jorge Reis solicitou à Sra. Presidente da Assembleia para que a contabilista esclarecesse todos os presentes, acerca das dúvidas existentes. Nesta sequência a D. Sónia Ramos no uso da palavra, explicou que se vai adquirir a máquina e a mesma vai ser paga ao fornecedor, e para o efeito a verba está cabimentada na despesa por 55 000€ (cinquenta e cinco mil euros), mais disse que a verba dos 27 500€ (vinte e sete mil e quinhentos euros) está devidamente cabimentada na receita resultante da comparticipação da Câmara Municipal, para perfazer o montante total da máquina e que a junta de freguesia pretende recorrer a um leasing de forma a não ficar descapitalizada e face aos juros baixos. -----

A Sra. Presidente da Assembleia colocou à votação este ponto, tendo o mesmo sido reprovado com 7 votos contra (PS e CDS) e seis a favor (PSD) -----

O Sr. Armando Pereira apresentou uma declaração de voto em nome do Partido Socialista (Anexo 2). -----

A D. Ana Celeste Martins em representação do CDS, apresentou uma declaração de voto, que se segue: "**Eu, ANA CELESTE PINTO MARTNS, declaro que o CDS- PP vota contra o plano e orçamento para 2019.** -----

O orçamento de 2018 já foi reprovado pelo CDS. Tal como tínhamos previsto, não foram executadas as mais simples e básicas tarefas atribuídas a uma Junta de Freguesia. Não foi surpresa para mim, não foi surpresa para muitas das pessoas que demonstraram o seu descontentamento nos últimos meses. O documento que nos foi apresentado para 2019 é a continuidade de uma gestão pouco ambiciosa e até desastrosa para a nossa freguesia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Repetem-se as promessas feitas vezes sem conta. Mais um ano passará sem que importantes obras aconteçam. -----

Os erros contidos no documento demonstram bem a falta de rigor e a pouca importância que lhe é dada. Não há planeamento, não há objetivos a médio e longo prazo, não há visão de futuro. Não concordo, o CDS não concorda, e muitos Argoncilhenses não concordam com esta forma de "navegar á vista" ou do "logo se vê". Somos uma das maiores Freguesias dos Concelho de Santa Maria da Feira, pena é que essa grandeza não se traduza no bem-estar de todos. -----

As vitórias podem conseguir-se com os votos, mas o respeito e a capacidade de liderança só se conquistam pelo trabalho, pelo empreendedorismo, tratando todos de forma igual.

Este executivo já demonstrou não estar há altura de dirigir os destinos da freguesia, e por isso mesmo não daremos o nosso aval a quem já admitiu cometer ilegalidades, desde contas a crimes ambientais. -----

Eu, como representante do CDS e de todos os Argoncilhenses que me abordam com queixas fundamentadas em relação ao executivo da Junta, reafirmamos o voto contra o orçamento de 2019, e que este seja entendido não só um voto contra o orçamento de 2019, mas também contra o desempenho e comportamento deste executivo." -----

O Sr. Silvério Santos disse pretender apresentar uma declaração de voto referindo que há um desfecho previsível em Argoncilhe em que há um executivo que tenta lutar pelo interesse de Argoncilhe e duas forças políticas que sistematicamente são uma força de bloqueio para que Argoncilhe. Mais referiu que há um orçamento que foi reprovado porque querem cozinhar em lume brando para que o Presidente da Junta, referindo que existem poucas pessoas em Argoncilhe como o Sr. Presidente com capacidade e vontade para fazer o que tem feito porque tem uma boa equipa. -----

De seguida, a Sra. Presidente da Assembleia referiu dado que o ponto 4 foi reprovado, os pontos 5 e 6 iriam ser abolidos da reunião da Assembleia. -----

Nesta sequência foi pedida a palavra pelo Sr. Presidente da Junta para referir que a máquina que a Junta de freguesia iria comprar, seria paga com o trabalho que iria executar, realçando que sua reprovação por parte dos elementos do PS e do CDS. Por outro lado referiu que a Sra. Presidente de Assembleia colocou a ordem de trabalhos de uma forma propositada. Realçou ainda que a Junta de Freguesia e os argoncilhenses perderam o apoio de 27 000€ (vinte e sete mil euros). -----

O Sr. Luis Pinho pediu a palavra para interrogar se esta proposta era digna para a oposição avaliar o pedido de financiamento questionando onde estava o plano financeiro,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

qual a entidade e quais os custos, finalizando que o executivo não foi transparente quanto a esta questão. -----

O Sr. Silvério Santos solicitou intervenção para referir que no âmbito da contratação pública, era necessário uma consulta prévia, procedimento que obedece à autorização pela Assembleia de Freguesia para se proceder à respetiva aquisição. -----

A Sra. Presidente da Assembleia esclareceu que o Sr. Presidente da Junta lhe enviou os pontos de ordem de trabalhos e que os mesmos foram respeitados conforme a ordem que ficou definida nesta reunião, não havendo nenhuma alteração. Sugeriu ainda que o executivo procedesse a realização de reuniões com as forças políticas para se chegar a um consenso para o bem-estar dos argoncilhenses. -----

Nada mais havendo a tratar a Sra. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas uma e trinta e minutos do dia vinte e nove de dezembro de 2018. -----

A Presidente,-----

1º Secretário,-----

Ru Miguel Gonçalves Cor Neve

2ª Secretária,-----

Celso Altimira Costa Sod

(Anexo 1)



VILA DE ARGONCILHE

VOTO DE PESAR

Falecimento do Senhor Manuel Alves Ribeiro

Os membros do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia de Freguesia de Argoncilhe, e o Executivo da Junta de Freguesia de Argoncilhe apresentam um sentido **VOTO DE PESAR** pelo falecimento do Senhor **Manuel Alves Ribeiro**, falecido no passado dia 18 de dezembro de 2018, com 75 anos de idade.

O Senhor Manuel Alves Ribeiro foi membro da Assembleia de Freguesia de Argoncilhe no mandato de 1980 a 1982.

Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, em nome de Argoncilhe e dos Argoncilhenses desejamos perpetuar a sua memória, associando a este VOTO DE PESAR, uma singela, mas

justa homenagem a este Senhor da nossa Vila de Argoncilhe.

As nossas sentidas condolências à família.

Vila de Argoncilhe, 28 de dezembro de 2018.

~~Luiz~~ Alberto Almeida

Martim Ferreira Vieira

Leandro de Sousa Pinho

Filipe Manuela Costa Pedro

Silvius Augusto Santos

Sandra Maria de Lira Costa

~~Mauro~~

Melgor de Alimiro Tenas M

Gilberto Maria Da Costa Oliveira

Rui Miguel Gonçalves de Neves

José

(Anexo 2)



Declaração de voto

Sendo este documento, pelo qual o executivo da Junta de Freguesia se vai reger, tem uma importância capital no desenvolvimento do bem estar e qualidade de vida dos seus concidadãos. Defendemos que uma boa gestão de uma Junta é gerir o bem público de uma forma consciente, responsável e transparente.

Ao viabilizar o Orçamento anterior, propusemos vários conteúdos que achamos realizáveis dentro de determinadas variáveis temporais e o que verificamos é que uns nem sequer foram realizados, outros parcialmente e... tratados de modo insípido onde a sua eficácia é questionável porque o executivo nada faz, nomeadamente o sítio da Junta de Freguesia, Plano de Limpeza das ruas e parques de lazer, etc.

Não podemos pactuar:

- com o "vício" político instalado;
- com a falta de transparência;
- com a recusa ao que por nós foi solicitado;
- Com a falta de respeito para com os Argoncilhenses.

Chega de acharem que o Orçamento e Plano Plurianual de Investimento, são meros números e projetos! É muito mais que isso, subjacente a este documento, existem pessoas que têm de ser respeitadas independentemente da sua opção política, não podem ser tratadas como o tem sido por este executivo, onde frequentemente neste órgão ouvimos, "a si não respondo", "vá você fazer queixa".

Neste contexto, não nos restou outra alternativa a não ser, votar contra o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos de 2019.

Argoncilhe, 28/12/2018

Os Eleitos pelo Partido Socialista: